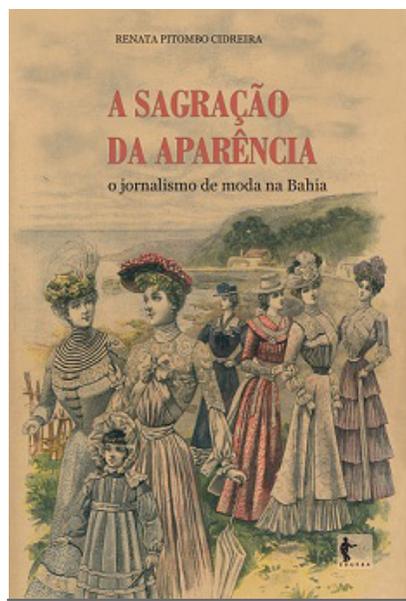


## A sacração da aparência

PAULA VISONÁ

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Famecos/PUCRS.

<[paula.visona@acad.pucrs.br](mailto:paula.visona@acad.pucrs.br)>



CIDREIRA, Renata Pitombo.

*A sacração da aparência: o jornalismo de moda na Bahia.*

Salvador: EDUFBA, 2011.

**E**m seu recente livro *A sacração da aparência* (Edufba, 2011), a jornalista Renata Pitombo explora a relação entre moda e mídias, concentrando sua atenção em textos jornalísticos de dois periódicos baianos: *A tarde* e *A tribuna da Bahia*. A escolha dos veículos se deu em função da hipótese central do estudo, apresentado neste livro, por Renata: investigar a construção de um discurso sobre moda na cidade de Salvador (BA), buscando entender a importância dessa prática para a mídia jornalística da Bahia.

Para engendrar tal tarefa, Renata optou por um recorte temporal: debruçou-se sobre textos de *A tarde* e *A tribuna da Bahia* publicados

nas décadas de 70, 80 e 90. Ao longo do estudo apresentado por Renata é possível compreender a motivação que levou a escolha desse recorte: trata-se de um período em que a democratização dos signos da moda se evidencia, seja através da relação crescente entre esse campo e diversos mecanismos midiáticos, seja devido a interferência do universo urbano na geração de novas *tendências de moda*. Nesse sentido, o estudo de Renata desvela camadas de significados construídos por meio do vestuário – objeto imediato do campo da moda – proporcionando uma visão que vai muito além do universo *fashion*, ou seja, localizando a moda como instância cultural da sociedade contemporânea.

Essa perspectiva se concretiza devido ao fato de que Renata – no intuito de localizar seu *corpus* de investigação – apresenta um amplo panorama sobre transformações ocorridas no campo da moda. Construindo uma narrativa histórica que visa recuperar aspectos importantes para o campo, Renata localiza o surgimento da moda enquanto fenômeno social, mostra a importância da aparência para alinhar – e alimentar – o jogo de tensões entre classes, fala sobre a aproximação entre a moda e as *crônicas de costumes*, e, finalmente, evolui suas considerações até localizar a moda como sistema articulador – e emanador – de significados cambiantes, interconectados a identidades em constante mutação.

Recuperando apontamento tecidos por George Simmel, Gabriel de Tarde, Roland Barthes, Umberto Eco, Françoise Vicent-Ricard, dentre outros, Renata não apenas fala sobre o centro nervoso do sistema da moda como o conhecemos hoje – fundamentado na novidade programada – como argumenta sobre a importância da moda enquanto mecanismo de comunicação entre indivíduos. Segundo a investigadora: “Peças de vestuário fazem circular certas ‘configurações de sentido’, que podem ser as mais óbvias ou mesmo as mais delirantes” (p. 55). Portanto, engendram-se diálogos profusos entre indivíduos e suas roupas, seus acessórios, seus cortes de cabelo, etc. Este diálogo

está fundamentado na dicotomia, já há muito argumentada por Simmel, que faz funcionar a mecânica da moda: reconhecimento e diferenciação. Reconhecimento entre aqueles que dominam um certo arsenal de signos (conhecendo, assim, o imanente sentido dos mesmos); diferenciação pra com aqueles que não dominam este mesmo arsenal sógnico.

O estudo de Renata mostra como essa dicotomia foi utilizada para delimitar instâncias, gerando, justamente nas décadas escolhidas para realizar a análise dos textos jornalísticos, uma tendência à multiplicidade. Se reconhecimento e diferenciação são inerentes à dinâmica do sistema, então que sejam múltiplos reconhecimentos, inaugurando – já na década de 90 – o período do *tudo é possível*.

Mas, as investigações de Renata nesse trabalho também cumprem um outro papel: apresentam o desenvolvimento da relação entre moda e mídias no Brasil, mostrando a importância da temática para o desenvolvimento, primeiramente, do jornalismo de variedades, para depois evoluir ao jornalismo de moda propriamente dito.

Todo o escopo investigativo apresentado pela autora ajuda o leitor a entender a importância da moda na atual sociedade. Construindo um alinhamento entre ocorrências sistêmicas relativas a moda, emanações sociais latentes e o discurso midiático, Renata vai muito além da análise de um certo número de textos. Ela também apresenta a importância da moda no imaginário social contemporâneo, constantemente alimentado por um jornalismo que busca estabelecer paralelos entre a aparência e instância do comportamento social. Nesse sentido, por mais que o trabalho esteja circunscrito a um determinado território, ele também mostra que tal lógica independe dessa condição. ●